

## FAKE NEWS: Um conceito em disputa

Fernando Figueiredo Strongren<sup>1</sup>

### Resumo

Desde o destaque durante a eleição presidencial estadunidense em 2016, o fenômeno Fake News alastrou-se pelo mundo, gerando debates sociais, políticos e acadêmicos ao redor do globo. Apesar desse amplo debate sobre o tema, pouco se avançou na construção de um consenso conceitual sobre a *Fake News*. As divergências já se iniciam na escolha do termo mais adequado para se referenciar o fenômeno. Autores como Claire Wardle e Hossein Derakhshan têm questionado o uso da expressão *fake news*, por ser inadequada para exprimir a complexidade do fenômeno, optando pelos termos *misinformation* e *disinformation*. Por outro lado, os 16 autores do artigo *The science of fake news* destacam o constructo científico e saliência política do termo tradicional e se juntam a Paul Levinson e Ian Reilly no uso de *fake news*. Por outro lado, Tommaso Venturini destaca a centralidade do aspecto viral do fenômeno e por isso opta pelo termo *junk news*. Para além da disputa terminológica, os estudos sobre *Fake News* também se voltam sobre as formas do fenômeno. Ao analisarem 34 artigos que usam o termo *fake news*, Edson Tandoc Jr., Wei Lim Zheng e Richard Ling identificaram seis diferentes conceitos empregados: sátira jornalística, paródia jornalística, fabricação de notícias, manipulação de foto, propaganda e relações públicas. Por outro lado, Wardle e Derakhshan também identificam seis tipos de *misinformation* e *disinformation*: conexão falsa, conteúdo enganoso, contexto falso, conteúdo manipulado e conteúdo fabricado. Já no discurso contemporâneo, *fake news* tendem a ser entendidas como mensagens virais de conteúdo mais ou menos falso feitos para parecerem notícia. Como apontam Wardle e Derakhshan, essa falta de um conceito bem definido gera uma barreira para a compreensão do fenômeno *Fake News*, uma vez que não existe um solo comum, do qual todas as pesquisas possam dialogar entre si, seja concordando ou discordando do conceito. Neste trabalho, partimos da obra de Joshua Meyrowitz e Luiz Claudio Martino para

---

<sup>1</sup> Doutorando em Comunicação no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade de Brasília (PPGCom/UnB). F.strongren@yahoo.com.br.

# 13<sup>o</sup> inter programas

cásp<sup>er</sup> pesquisa

compreender a desordem informacional provocada pelas *fake news* no ecossistema midiático, o que nos possibilita identificar *Fake News* como um fenômeno no qual a Internet, a informação mediatizada e os usuários convergem formando uma experiência social que impede que os indivíduos atuem socialmente de maneira adequada com seu papel social.

**Palavras-chave:** Teoria da Comunicação. Teoria do Meio. Jornalismo. *Fake News*.